

Bruxaria, oráculo e magia entre os Azande (obra)

Escrito por: Diogo Barbosa Maciel; Renata Harumi Cortez.

Publicado em: 02/05/2016

Já em sua primeira publicação em 1937, o livro *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande* ganhou lugar de destaque na obra do antropólogo britânico [Edward Evan Evans-Pritchard \(1902-1973\)](#). Fruto de vinte meses de trabalho de campo, realizado entre 1926 e 1929, junto a este povo do sul do Sudão, a monografia é vasta em contribuições tanto teóricas quanto etnográficas, resultantes de um envolvimento intenso com as ideias azande. A bruxaria, questão central do livro, longe de ser um tema concebido antes da ida a campo, se impôs como objeto de estudo por conta de sua presença constante entre os nativos e pela importância atribuída a ela, notada desde os primeiros contatos do antropólogo com a sociedade.

Nos treze capítulos e quatro apêndices que compõem a versão mais sintética do livro, lançada em 1976, Evans-Pritchard descreve a crença zande na bruxaria como um meio de explicar os infortúnios. Em uma abordagem próxima daquela posteriormente empreendida em *Nuer Religion (1956)*, em que a noção de *kwoth* é o ponto de partida para interpretar a filosofia religiosa dos Nuer, o autor mostra como a bruxaria faz parte de um sistema de pensamento racional e coerente - que envolve os oráculos, a magia, a feitiçaria, os adivinhos e as drogas etc. - capaz de dar sentido não apenas a eventos físicos e objetivos, como faz a racionalidade científica ocidental, mas também aos acasos e a acontecimentos imprevisíveis. Cada parte desse sistema é utilizada para explicar e validar a outra, e as eventuais lacunas deixadas pelo fracasso de algum rito ou por inconsistências das respostas dos oráculos, por exemplo, são explicadas por uma variedade de noções místicas que são – e, segundo o autor, só poderiam ser – expressas no próprio idioma da crença.

MACIEL, Diogo Barbosa & CORTEZ, Renata Harumi. 2016. "Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/bruxaria-oraculos-e-magia-entre-os-azande>. ISSN: 2676-038X.

Os Azande entendem a bruxaria como condição hereditária e biológica, que é disparada por um ato psíquico, por vezes involuntário, incitado por ciúme, inveja, ódio ou cobiça, e que desencadeia uma série de infortúnios a quem ela se destina. Evans-Pritchard conta que viu a luz característica da bruxaria atravessar a floresta e se instalar na residência de um homem que – não por acaso, segundo a lógica zande – faleceu pouco tempo depois. Uma vez que tais infortúnios vão das situações mais comezinhas até a morte, recorre-se cotidianamente a diversos tipos de oráculos, que tanto revelam a identidade do bruxo (o que também pode ser feito pelos adivinhos) quanto sanam dúvidas sobre assuntos impossíveis de serem revelados por inferência lógico-experimental. Principal inimiga da bruxaria, a magia combate os males por ela causados, curando doenças, controlando a agricultura e a caça, além de ser responsável pela vingança contra os bruxos e feiticeiros identificados pelos oráculos. A magia é realizada de maneira consciente, pois depende da manipulação deliberada de drogas específicas para cada finalidade e da realização de encantamentos, o que nitidamente a diferencia da bruxaria. Distingue-se ainda a “boa magia”, aquela socialmente autorizada, da feitiçaria, maligna, imoral e antissocial, destinada a fazer mal deliberadamente a outrem, seja a seus negócios ou ao corpo do sujeito. Os ritos mágicos são raros e secretos e, embora sejam mais comuns entre os homens mais velhos, todo zande, diz o autor, é até certo ponto um mágico, já que tem contato com magia e com drogas em algum momento de sua vida.

Nesta obra, Evans-Pritchard dialoga com as principais teorias então correntes sobre a razão humana. Ao identificar a racionalidade que subjaz à bruxaria zande, a monografia avança em relação à teoria da mentalidade primitiva de Lucien Lévy-Bruhl (1857-1939) e à noção de representações coletivas de [Émile Durkheim \(1858-1917\)](#), que lhe serviram de ponto de partida. A obra suscitou também uma pluralidade de linhas de descendência e abriu caminhos para o posterior desenvolvimento de subáreas no interior da Filosofia, da Psicologia, dos Estudos da Religião e da Sociologia do Conhecimento; serviu ainda de inspiração para os estudos de micropolítica, na medida em que mostra a dimensão sociológica, os conflitos e as

relações de poder produzidos pelas acusações de bruxaria e feitiçaria, e para os estudos da transformação social em contextos coloniais e pós-coloniais, ao apontar alguns dos efeitos da administração anglo-egípcia na organização social e nas crenças dos Azande. A preocupação do autor em nuançar, e mesmo em colocar em questão, as diferenças entre os chamados povos tradicionais e os ocidentais-modernos, entre “nós” e “eles”, tem sido observada por autores das safras mais recentes da Antropologia, que localizam neste estudo os germens do que veio a ser chamado posteriormente de Antropologia simétrica.

COMO CITAR ESTE VERBETE

MACIEL, Diogo Barbosa & CORTEZ, Renata Harumi. 2016. "Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/bruxaria-oraculos-e-magia-entre-os-azande>

ISSN: 2676-038X (online)

PALAVRAS-CHAVE

antropologia britânica; etnografia; feitiçaria; lógica; magia; religião; África

BIBLIOGRAFIA

BURTON, John W., “The ghost of Malinowski in the southern Sudan: Evans-Pritchard and ethnographic fieldwork”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 127, n. 4, 1983, p. 278-289

MACIEL, Diogo Barbosa & CORTEZ, Renata Harumi. 2016. "Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/bruxaria-oraculos-e-magia-entre-os-azande>. ISSN: 2676-038X.

DOUGLAS, Mary, "Introduction: thirty years after Witchcraft, Oracles and Magic" In: *Witchcraft confessions and accusations*, London, Tavistock, 1970

EVANS-PRITCHARD, E. E., "The Dance", *Africa: Journal of the International African Institute*, v.1, n. 4, 1928, p. 446-462

EVANS-PRITCHARD, E.E., "Witchcraft", *Africa: Journal of the International African Institute*, v.1, n. 4, 1929, p. 417-422

EVANS-PRITCHARD, E.E., *Witchcraft, Oracles and Magic among the Azande*, Oxford, Clarendon Press, 1937 (Trad. Bras. Eduardo Viveiros de Castro, Rio de Janeiro, Zahar editores, 2005)

EVANS-PRITCHARD, E.E., *Nuer religion*, Oxford, Clarendon Press, 1956

EVANS-PRITCHARD, E.E., "Sanza: a characteristic feature of Zande language and thought" In: *Essays in social anthropology*, London, Faber and Faber, 1962

EVANS-PRITCHARD, E.E., *The Azande: history and political institutions*, Oxford, Clarendon Press, 1971

GIUMBELLI, Emerson, "Os Azande e nós: experimento de antropologia simétrica", *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 12, n. 26, 2006, p. 261-297

JAMES, Wendy, "The anthropologist as reluctant imperialist" In: Talal Asad, *Anthropology and the colonial encounter*, London, Ithaca Press, 1973, p. 41-69

ROSA, Frederico Delgado, "O fantasma de Evans-Pritchard: diálogos da antropologia com a sua história", Lisboa, Etnográfica, v.15, n. 2, 2011, p. 337-360

TRIPLETT, Timm, "Azande Logic versus Western Logic?", *The British Journal for the Philosophy of Science*, v. 39, n. 3, 1988, p. 361-366

MACIEL, Diogo Barbosa & CORTEZ, Renata Harumi. 2016. "Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/bruxaria-oraculos-e-magia-entre-os-azande>. ISSN: 2676-038X.

MACIEL, Diogo Barbosa & CORTEZ, Renata Harumi. 2016. "Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/bruxaria-oraculos-e-magia-entre-os-azande>. ISSN: 2676-038X.